

Ficha da Ação

Título Aplicações Pedagógicas das LMS na recuperação/potenciação das aprendizagens

Área de Formação G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 5 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9709878 **Nome** JOSÉ MANUEL FERNANDES MANTEIGAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-06760/98

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

B.I. 8490030 **Nome** DIAMANTINO DE SOUSA MENDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11027/00

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Os Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS, do inglês Learning Management System) desempenham um papel crucial na transformação e melhoria dos cenários de aprendizagem e avaliação/autoavaliação dos alunos. São ferramentas importantes na recuperação de aprendizagens, oferecendo uma variedade de ferramentas que justificam sua implementação:

- disponibilidade da informação, que pode ser consultada em qualquer momento;
- ferramentas de avaliação/autoavaliação com correção automática;
- atividades personalizadas;
- feedback personalizado;
- trabalho colaborativo;
- acompanhamento da aprendizagem dos alunos;
- economia de recursos;
- gestão mais eficiente do tempo;
- etc.

A utilização de uma plataforma LMS (Moodle, Google Suite, Teams) permite a expansão espacial e temporal da sala de aulas, possibilitando mais autonomia do aluno, podendo este receber tarefas personalizadas, mais adequadas ao seu estilo de aprendizagem. Permite, também, que o professor recolha mais informação sobre o aluno e consiga um maior número de interações/feedback, mesmo em sala de aula.

O intercâmbio e o debate entre todos os alunos pode extravasar a sala de aula ou mesmo possibilitar a troca de experiências com outras turmas ou com elementos exteriores à escola, em projetos nacionais e internacionais. Assim, com esta ação, pretende-se dotar os formandos de competências para a utilização de plataformas LMS, promovendo a melhoria da didática das disciplinas, das diferentes áreas, e a troca de experiências e reflexão pelos formandos.

Objetivos a atingir

- Promover as plataformas LMS como meio de comunicação, utilizado por alunos e professores;
- Promover o trabalho de grupo;
- Diversificar metodologias e instrumentos de avaliação;

- Promover a recuperação de aprendizagens;
- Promover práticas pedagógicas diferenciadas;
- Promover a troca de experiências entre professores
- Facilitar a avaliação e autoavaliação

Conteúdos da ação

- Utilização de uma plataforma LMS:
 - Dinamizar fóruns de discussão relativos aos conteúdos temáticos das disciplinas;
 - Integração com repositórios de informação;
 - Criação de atividades e recursos;
 - Criação de portefólios digitais;
 - Criação de trabalhos, com avaliação por rúbricas;
 - Criação de Bases de Dados de questões;
 - Criação de fichas de trabalho e testes autocorretivos;
 - Criação de roteiros de exploração para a utilização com as actividades interactivas/multimédia.
 - Criação de glossários de termos científicos.
- A didática com uma LMS
 - Análise e debate sobre as potencialidades do uso das LMS na didática das disciplinas;
 - Planificação de actividades a implementar com os alunos;
 - Seleção de meios pedagógico-didáticos, em suporte multimédia, em função das estratégias adotadas;
- Produção de materiais
 - Concepção e criação de atividades interativas, na LMS, interligando com ferramentas externas
- Impactos da utilização da LMS (Moodle) nas dinâmicas da das disciplinas

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
1. Organização e planeamento da ação Avaliação diagnóstica de competências e práticas Apresentação dos objetivos da ação Definição da plataforma LMS a utilizar na ação, de acordo com as existentes nas escolas Organização do trabalho a desenvolver Distribuição da documentação e materiais de apoio 2. Conceitos e práticas Funcionalidade/potencialidades da plataforma LMS A plataforma LMS na avaliação/feedback aos alunos A plataforma LMS na recuperação das aprendizagens Elaboração de recursos e atividades com a plataforma LMS 3. Produção de materiais para a didática Planificação de atividades a desenvolver com os alunos Conceção e criação de atividades interativas para o ensino Apresentação e debate acerca dos materiais a desenvolver com os alunos 4. Partilha de experiências e materiais. Avaliação dos formandos e da ação Apresentação e debate de experiências e materiais	2. Exploração da aplicação da plataforma LMS em contexto de turma 3. Conceção e criação de atividades interativas, para o ensino dos conteúdos disciplinares Implementação das atividades, com os alunos 4. Elaboração do relatório

Regime de avaliação dos formandos

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.
 - Participação na ação
 - Competências desenvolvidas (portefólio de recursos/atividades, práticas observadas e plano de trabalho individual)
 - Aplicação de competências ao contexto (plano de intervenção, avaliação de práticas e materiais de apoio).
- Classificação: escala de 1 a 10 (com arredondamento à unidade)

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

AVALIAÇÃO EXTERNA DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR | Decreto-Lei n.º 55/2018; DAPP, Ministério da Educação; 2002; As TIC e a qualidade das aprendizagens, Estudos de caso em Portugal, OCDE, Lisboa, 1ª ed.

LACERDA, Fernando Alberto, 2001, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino-aprendizagem, círculo de estudos

ROBLYER, M. D., Edwards, J., Havriluk, M. A. (1997) Integrating Technology into Teaching. Prentice-Hall, Inc, New Jersey.

Morgado, J. C., & Silva, C. (2019). Articulação curricular e inovação educativa: Caminhos para a flexibilidade e a autonomia. In J. C. Morgado, I. C. Viana, & J. A. Pacheco (Eds.), Currículo, Inovação e Flexibilização. Santo Tirso: De Facto Editores.

Fernandes, D. (2008). Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. Estudos em avaliação educacional, 19(41), 347 - 372.

Processo

Data de receção 03-06-2024 **Nº processo** 125665 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-125515/24

Data do despacho 09-09-2024 **Nº ofício** 8904 **Data de validade** 15-04-2027

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido